

CABO DELGADO, MOÇAMBIQUE: O CONFLITO ARMADO SOB A LENTE DA TEORIA DO DISCURSO

Manuel Armando¹
Lidia Lima Da Silva²

RESUMO

Agradecimentos: Agradeço à UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

O conflito armado em Cabo Delgado, Moçambique, iniciado em 2017, tem sido associado ao extremismo islâmico, mas essa leitura simplista ignora a diversidade local e as dinâmicas socioeconômicas e políticas. O objetivo desta pesquisa é propor uma descrição e análise do conflito, buscando evidenciar como o deslocamento de mais de 700 mil pessoas, perda de meios de subsistência e destruição de infraestruturas afetaram as pessoas. A partir da Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe (2015), entende-se o social como resultado de práticas discursivas contingentes. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, partindo de revisão bibliográfica e documental, com autores como Coelho (2021), Marques (2020), Mendonça (2012), Burity (2008) e Maquenzi e Feijó (2025). A discussão aqui apresentada mostra que o conflito é uma disputa discursiva por poder e legitimidade, marcada por antagonismos entre Estado e grupos armados, elites e populações marginalizadas, interesses transnacionais e direitos comunitários. O Islã é construído como “inimigo”, invisibilizando fatores locais. Conceitos de sedimentação e reativação explicam como economias ilícitas se estabilizam e são contestadas pela insurgência e pela repressão estatal. Multinacionais também reforçam tensões ao gerar deslocamentos. Conclui-se que, o conflito é multifacetado, envolvendo recursos, marginalização e ausência estatal. A Teoria do Discurso se mostra pertinente para desconstruir a associação entre Islã e terrorismo, fomentando o debate crítico sobre religião, violência e identidade política.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Esta produção acadêmica e intelectual contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social em várias dimensões. No que se refere à Diversidade, ao trabalhar com temas como Teoria do Discurso, amplia o repertório de vozes e experiências que entram no debate científico. Essa diversidade de objetos de estudo rompe com a hegemonia de narrativas eurocêntricas ou dominantes, valorizando perspectivas do Sul Global e de grupos historicamente marginalizados. No que toca à Inclusão, a pesquisa abre espaço para sujeitos sociais invisibilizados - comunidades periféricas e povos africanos. Assim, ao incluir essas realidades, contribui para que políticas públicas, debates acadêmicos e práticas sociais sejam mais representativas e justas. E em relação à Transformação Social, o caráter crítico do estudo (como os textos de Laclau e Mouffe) questiona estruturas de poder e violência, propondo alternativas mais humanas e democráticas. O trabalho não apenas busca descrever o mundo, mas contribui para mudá-lo ao oferecer ferramentas de análise e reflexão. Em resumo, este trabalho não é apenas acadêmico, mas também político e social. Ou seja, ele amplia a diversidade de perspectivas, promove inclusão de vozes silenciadas e oferece caminhos para transformação social.

Palavras-chave: Moçambique; Cabo Delgado; Conflito armado; Teoria do Discurso.

UNILAB, IHL - MALÊS/BA, Discente, manuelarmando84d@gmail.com¹
UNILAB, IHL - MALÊS/BA, Docente, lidia.limadasilva@unilab.edu.br²